

# Comissão de Pós-graduação Relatório de disciplina



2012 - 1ºSem - Pós-graduação

DE626 - Seminários Avançados II - Turma A

Subtítulo: O Videoclipe no Audiovisual: Abordagem Compreensiva

Subtítulo Sala Auditório do LIS Oferecimento DAC Sexta-

O Videoclipe no Audiovisual: Abordagem Compreensiva

Oferecimento IA  $_{\mbox{\footnotesize INICIO}}$  DAS AULAS EM 09.03.2012.

**Ementa** Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc., devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

Créditos 3 Hora Teórica 45 Hora Prática 0 Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0 Hora Seminário 0

#### **Docentes**

Marcius César Soares Freire

# Critério de Avaliação

70% da nota para o trabalho analítico-teórico: apresentação do seminário em sala + trabalho escrito no final do semestre • Seminário: apresentação de 30 minutos sobre tema previamente escolhido em sala de aula • Trabalho escrito: ensaio entre 12 e 15 páginas, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 30% da nota: pontualidade e presença nas aulas, participação nas atividades de discussão e análise em sala

## **Bibliografia**

ARISTARCO, Guido; ARISTARCO, Teresa (org.). O Novo Mundo das Imagens Eletrônicas. Tradução: João Luís Gomes. Lisboa: Edições 70, 1985. p. 109-117. AUSTERLITZ, Saul. Money for Nothing. New York/London: Continuum, 2007. FEINEMAN, N., REISS, S. Thirty frames per second: the visionary art of the music video. New York: Abrams, 2000, 268 p. BARRETO, Rodrigo. A Fabricação do ídolo pop: A análise textual de videoclipes e a construção da imagem de Madonna. Salvador, 2005. 197 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporânea) - Programa de Pós Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas. Faculdade de

Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005	A percepção dos diretores
de videoclipes como autores: do contexto específico de produção à interseção	com o cinema. In: MACHADO Jr.,
Rubens et al. (org.) Estudos de Cinema Socine. Ano VIII. São Paulo: Annablur	me, 2007, p 57 – 65.
O valor estético dos videoclipes para canções de filmes	: marcas autorais como diferencial
expressivo. In: HAMBURGER, Esther et al. (org.). Estudos de Cinema Socine.	Ano IX. São Paulo: Annablume,
2008, p 333 – 340 Parceiros no Clipe: A Atuação e os I	
Artistas Musicais no Campo do Videoclipe a Partir das Colaborações Mondino.	
Salvador, 2009. 230 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contempo	· ·
Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009. BJÖRNBERG,	•
music and images in music video. In: MIDDLETON, R. (ed.). Reading pop: app	•
popular music. New York: Oxford University Press, 2000. p.347-378. BOWIE,	-
Fredric Jameson. 1987. Disponível: . Acesso em fevereiro 2003. BURNS, Gary	_
Issues in Music Videos. In: THOMPSON, R. J.; BURNS, G. (ed.). Making Telev	·
· , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	•
Production Process. New York: Praeger, 1990, p. 175-184. CARLSSON, Sven	•
Salad of Images? Perspectives on Music Video Analysis. 1999. Music Video T	
http://www.zx.nu/musicvideo/musicvideo.pdf >. Acesso em 24 jan. 2003. CHIO	•
In: CHION, M L'audio-vision: son et image au cinéma. Paris: Éditions Nathan	•
Lilian. Videoclipe, corporificação e narratividade: um olhar sobre Pagan Poetry	
COELHO, L.; SILVA, S. (Org.) Temas em Comunicação e Cultura Contemporá	
Edufba/Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Comunicação, 2004. p.	
Analysing Musical Multimedia. New York: Oxford University Press, 1998, 290 p	
like us: Directors under the Influence. Film Comment, n. 32 (3), p. 33 -37, may-	
Mondino, MTV, and the Laugh of Madonna. In: DIENST, R Still Life in Real Ti	ime – Theory after Television.
Durham: Duke University Press, 1994, p. 79-88. DUBOIS, Philippe. Cinema, vi	ídeo, Godard. São Paulo: Cosac
Naify, 2004. 323 p. DYER, Richard. Stars. London: BFI, 1998, 217 p. FEINEM	AN, Neil; REISS, Steven. Thirty
frames per second: the visionary art of the music video. Prefácio de Jeff Ayero	ff. New York: Abrams, 2000, 272 p.
FISKE, John. Madonna. In: MACHOR, James L.; GOLDSTEIN, Philip (ed.). Re	eception Study: from literary theory
to cultural studies, London & New York: Routledge, 2001, p. 246-258. FRIEDL	ANDER, Paul. Os anos 80: A
revolução pela TV. In: FRIEDLANDER, P Rock and Roll: Uma história social.	Tradução: A. Costa. Rio de
Janeiro: Record, 2002. p. 366-387. FRITH, Simon; GOODWIN, Andrew; GROS	SSBERG, Lawrence (ed.). Sound &
vision: the music video reader. London/New York: Routledge, 1993, 215 p. FR	ITH, Simon. Performing rites: on
the value of popular music. Massachusetts: Harvard University Press, 1996. 34	45 p. GOODWIN, Andrew. Dancing
in the distraction factory. Minneapolis:University of Minnesota Press, 1992. 264	4 p. GOW, Joe. Music Video as
Communication - Popular Formulas and Emerging Genres. Journal of Popular	Culture, n. 26 (2), p. 41-70, 1992.
HANSON, Matt. Reinventing Music Video: Next-generation directors, their insp	iration and work. Oxford: Focal
Press, 2006, 176 p. JOUSSE, Thierry. La Touche Mondino. Cahiers du Cinema	
KAPLAN, E. A. Feminismo/Édipo/Pós-modernismo: O caso da MTV. In: KAPL	•
Pós-modernismo - Teorias, práticas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.	
Video: Industrial product, cultural form. Screen. n. 26 (2), p. 78-83, 1985. LALA	•
vue – Vingt ans de cinema et de clips. Cahiers du Cinema, hors-série (Aux froi	•
LEWIS, Lisa. Gender Politics and MTV – Voicing the Difference. Philadelfia: Te	
p. LYTON, Norbert. Beyond Paiting and Sculpture. In: LYTON, N. The Story of	•
Press, 1989. p. 317-338. MACHADO, Arlindo. O diálogo entre cinema e vídeo.	
cinemas. Campinas: Papirus Editora, 1997. p. 202-220 Reinven	
televisão levada a sério. São Paulo: Editora SENAC, 2001. p. 173-196. MOND	
·	•
Jean-Baptiste Mondino. Cahiers du Cinéma, n. 434, p. 85-89, julago. 1990. E	
V. Ostria MUNDY, John. Popular Music on Screen. Manchester: Manchester U	-
PEETERS, Heidi. The Semiotics of Music Videos: It Must Be Written in the Sta	-
http://www.imageandnarrative.be/issue08/heidipeeters.htm >. Acesso em 11 d	
Ladies First: Women in Music Videos. Jackson: University Press of Mississipi,	1990, 210 p. SAVAGE, John. The

simple things you see are all complicated. In: KUREISHI, H., SAVAGE, J. (ed.) The Faber Book of Pop. London: Faber and Faber, 1996, p. xxi-xxxiii. SCHWARTZ, Lara. M. Making Music Videos. New York: Billboard Books, 2007, 224 p. \_\_\_\_\_\_. So you want to be a rock 'n' roll star. In: SHUKER, R.. Understanding Popular Music. London and New York: Routledge, 2001. p.115-138. SHUSTERMAN, Richard. Forma e funk: o desafio estético da arte popular. In: SHUSTERMAN, R.. Vivendo a arte: o pensamento pragmatista e a estética popular. Tradução: Gisela Domschke. São Paulo: Ed. 34, 1998, p. 99-142. VERNALLIS, Carol. Analytical Methods. In: VERNALLIS, C.. Experiencing music video – Aesthetics and cultural context. New York: Columbia University Press. 2004, p. 199-206. VERNIER, Jean-Marc. L'image pulsation. Revue D'Esthetique. n. 10, 129-134, 1986.

#### Conteúdo

1. O histórico e a conceituação dos videoclipes • O cinema de atrações • As associações primevas entre música e audiovisual (filmes musicais, experimentais, short films, soundies etc.) • A música popular na TV 2. As estruturas herdadas e as interpenetrações dos clipes com outras formas artísticas ou meios de comunicação • A comparação com a videoarte • A conexão vídeo e cinema • A influência das convenções televisivas • A origem do rótulo publicitário • A incidência dos elementos musicais (pop-rock) 3. As características gerais e a natureza compósita dos videoclipes • O discernimento estilístico nos videoclipes • Os caminhos da concentração narrativa: o A intertextualidade o Os arquétipos e personae o A trajetória do artista musical o Os temas e "mundos" dos gêneros musicais 4. As tipologias dos videoclipes I • Obras e tipos de performance como critérios 5. As metodologias de análise dos videoclipes • A inserção dos videoclipes nas argumentações pós-modernas e culturalistas • A análise texto-contextual (Poética do Videoclipe) 6. O campo de produção dos videoclipes • Processo de autonomização do campo • Peculiaridades e etapas de produção • Autoria e instâncias proeminentes nos videoclipes o A percepção dos diretores de videoclipes com autores (Spike Jonze, Michel Gondry, Directors Label) o A interseção entre personae de videoclipes e personagens cinematográficos • As tipologias dos videoclipes II: gerações de diretores como critérios 7. A dinâmica entre produção "independente" e exibição mainstream • MTV e congêneres • Novas formas de distribuição na Internet 8. A parceria entre artistas musicais e diretores • A construção da imagem do artista (o caso Madonna) • A construção de mundos: temáticas, personagens, cenários (a análise da trilogia "Isobel" de Björk e Michel Gondry) 9. A questão da representação • A participação e o destaque autoral feminino nos videoclipes (parceria feminina: Annie Lennox e Sophie Müller) • O lugar das minorias • A erotização do corpo masculino nos videoclipes

#### Metodologia

O curso constará de aulas expositivas, com utilização de recursos audiovisuais (slides em powerpoint e DVDs), durante as quais será estimulada a participação dos alunos. Essa participação dirá respeito tanto à observação crítica das experiências de apreciação audiovisual em sala quanto à discussão do conteúdo de textos indicados para leitura a cada semana. Serão realizados ainda exercícios práticos de análise de videoclipes como forma de preparação para os seminários e artigos finais dos alunos.

### Observação

Os tópicos do conteúdo programático não correspondem necessariamente a um só dia de aula, podendo aqueles com maior conteúdo se estender de uma semana para outra.